

COMO COORDENAR A TEORIA E A PRÁTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM PRÁTICA

(Por Sister M. Berenice Beck, O. S. F., R. N.)

(Tradução do American Journal of Nursing, de Junho 1934)

Desde os tempos mais remotos, a arte da medicina (cujos representantes foram muitas vezes um rabi ou um sacerdote) e a composição e administração das drogas vêm sendo adulteradas pela curiosidade, ignorância, muitas vezes revoltante e sempre pela prática inconciente. Na verdade não devemos procurar uma historia para descobrir estas praticas, mas sim, seleccionar nos jornais, ou revistas mensais, as noticias dos charlatães e formulas secretas de remedios, os quais não são destinados a curar a humanidade sofredora, mas, apenas para encher os bolsos dos caloteiros e falsarios, á custa dos ignorantes e credulos.

Traçando o desenvolvimento da tecnica de enfermagem, desde os tempos mais distantes e passados, achamos esta peculiar pratica prevalecendo sempre; por exemplo: procuravam retirar os maos espiritos do corpo dos desgraçados doentes, por meio de crueldades. Tais atos não eram, propriamente chamados "tecnica de enfermagem", devemos antes classifica-los como "fisioterapia". Mas, de qualquer forma eram destinados a auxiliar a cura do doente, e como tal é um grande exemplo da inconciente medicina ou enfermagem, praticada nos tempos antigos.

Assim como a medicina, a enfermagem, tambem se acha rodeada de um cáos de ignorancia, prejuizo, falsidade, superstições e magias. Este fato é observado nos semelhantes a Topsy, eles "somente cresceram". E até recentemente, a maioria das enfermeiras, quando pensava sobre a materia, ficava satisfeita em conseguir "somente ter crescido".

A enfermeira era vista como servente do medico; era esperado que obedecesse cegamente aos mandatos dos seus superiores e não podia agir nem pensar independentemente, cumprindo apenas as ordens dadas. Talvez esta idéa ainda prevaleça largamente, mas algumas de nós, ao menos sentimos que os problemas da nossa profissão são dignos de comentarios e de firme investigação científica.

Grandes esforços têm sido empregados recentemente para melhorar não só a concepção sobre a enfermeira como tambem as suas aptidões.

SIGNIFICAÇÃO DOS PRINCIPIOS CIENTIFICOS

Por principios científicos em enfermagem, estão classificados as aplicações dos fatos e principios adquiridos cientificamente; aplicação de fatos aprendidos atravez direta experiencia nas enfermarias, e cientificamente controlados; e algumas applicões chamadas "ciencia do espirito" — psicologia e sociologia.

E' unicamente a enfermeira de attitude científica quem sente a necessidade do melhoramento da profissão.

ATTITUDE CIENTIFICA

Por attitude científica, altamente importante na marcha do progresso da enfermagem, acha-se classificada alguma cousa de muito definido. A pessoa dotada de tal attitude possui uma inteligencia pronta para aprender e aceitar a verdade; é observadora, justa, precisa, energica, vivaz, alerta, original, e possui idéas independentes; ela pesa cuidadosamente todos os fatos observando seus resultados; não admite que as suas preferencias influam nas decisões; procura sómente convencer pela explicação científica, porque sabe que não chegamos ainda ao fim dos conhecimentos mas somos constantemente arrastados pelas mortes misteriosas da natureza.

E' importante que se tenha tal attitude no trabalho, principalmente aquela que ocupa um cargo de direção ou de instrutora, porque prestamos um inestimavel serviço aquellas que guiamos ou educamos.

Para possuir este espirito é necessario que se tenha o maior senso e que se conheça a significação do serviço. Estamos directa e indirectamente relacionadas com o bem estar da humanidade. E' nosso dever, torna-la sadia ou conservar-lhe a saúde.

E' ainda nosso dever executar esta obrigação tão rapidamente, quanto possivel, completo, barato, e de um modo geral tanto eficiente quanto for possivel.

Isto requer um grande trabalho de attividade, fóra do leito do doente, incluindo para isto um vasto numero de instituições e departamentos de varios tipos — as universidades com os seus laboratorios, quimico,

biologico, etc.; farmacias com as suas drogas scientificas; enfermeiras e faculdades de medicina; espalhar conhecimentos de enfermagem, medicina e outras ciencias. Tudo isto porque? Para melhor saúde do individuo — da Nação.

No nosso pequeno caminho, estamos despertando a necessidade de lançar a luz scientifica sobre o nosso campo, nessa grande contribuição á saúde da humanidade.

A PROFESSORA DA ARTE DE ENFERMAGEM

Esta, possuindo attitude scientifica, moldará as suas estudantes dentro dela; mas para adquirir esta attitude, necessita um curso de experimentações e investigações scientificas; precisa apurar e continuar sua educação sob a direção de professoras também embuídas desta attitude; deve se munir de livros, científicos, assistir palestras, reuniões, etc.

Sentimos grandemente a necessidade de testes, que ofereçam provas autenticas para estas exposições, chamando attenção para o progresso desenvolvido nos outros campos, com soluções applicaveis aos nossos problemas, estimulando a necessidade do ensino por theorias scientificas.

Esta lacuna é em parte produzida pelo fato de termos tão pouca discussão sobre o nosso campo. Ha grande contraste entre os poucos problemas que temos, e os investigados e relatados em outros campos.

Assim, a professora de enfermagem, deve insistir persistentemente que as tecnicas sejam executadas como são pensadas, que a habilidade executiva e o habito sejam solidamente estabelecidos, que os doentes sigam uniformemente a rotina do serviço de enfermeiras. Mas, ela nunca deve dizer que as tecnicas dadas são imutaveis; que as explicações infundaveis dos livros devam ser aceitas sem esclarecimentos e que as ordens medicas devam ser olhadas como uma autoridade infalivel. Ao contrario ela deve solicitar de seus estudantes que procurem saber como as cousas são feitas, e porque; e si não ha melhor meio de executa-las; que separem as questões que necessitam de provas, que elas proprias pensem para dar as suas contribuições individuais.

Ela é livre em admitir sua propria opinião ou os conhecimentos científicos em relação aos principios da tecnica de enfermagem.

Embora insista que certa rotina seja observada porque necessitamos adota-la e admitir uma especie de unificação no trabalho, ela admite que nem sempre nós sa-

bemos por exemplo — a melhor temperatura para uma lavagem, o antiseptico e mais barato, o medicamento mais adequado a este ou aquele caso, etc.

Deve estar sempre estudando as melhores razões para o que faz, mas sempre reconhecendo que muitas vezes ela não sabe e não pode encontrar as explicações necessarias.

Algumas instituições tradicionais talvez lhe sejam sagradas, mas aquelas que se relacionarem com a técnica de enfermagem, devem ser excluidas, si é que não possuem valor algum para auxiliar os conhecimentos.

"Nós sempre fazemos isto assim", esta frase nada significa para ela, a não ser que o caminho seguido seja o melhor para se executar o que se deseja. "O livro diz também", isto é um desafio em lugar de uma prova. Ela está pronta para responder "Quem escreveu o livro?" Que provas ele oferece? Porque devo eu aceitar o que ele diz?" E tudo isto é feito não com o espirito temerario, mas sim com o de pensador e trabalhador científico.

Enfermeiras, principalmente alunas de enfermagem, acostumem-se a uma atmosfera como esta — favorecida a pensar claramente, a mostrar iniciativa, demonstrar esforço, dar contribuições e ainda que sujeitas á investigações, e analyses, aceitem sem ressentimentos a distuição das suas theorias e injustificaveis conclusões — mas adquira uma attitude agradavel em relação aos problemas de enfermagem. Assim, adestrar as suas alunas deve ser o maior objetivo de uma professora de enfermagem.

Para a preparação geral de uma professora eficiente em enfermagem, Mary Marvim Wayland, publicou um artigo no jornal de setembro de 1933, dando-nos um excelente perfil da enfermeira. Depois de provar que o curso em enfermagem é o coração da "curriculum" e que todas as outras materias são as bases para ela, ou partem dela como uma fundação, diz-nos que: "a professora precisa ter exames finais de ciencias fisicas e naturais, pela necessidade de ensinar as estudantes como aplicar principios científicos; precisa ter fina intelligencia, cultura, e entendimento; seus metodos devem ser progressivos e administrativos, e possuir experiencia em saúde publica".

Dá-nos exemplos do metodo científico da apresentação da tecnica de enfermagem ás estudantes, usando a irrigação nasal para este fim. Ao lado da rotina sempre usada na demonstração de uma tecnica como a posição e preparação do doente, a escolha

rigador, segundo a aplicação dos princípios e preparação do material, etc., explica também o efeito das diferentes temperaturas sobre a mucosa, a possibilidade de uma infecção através do ouvido medio, altura do irrigador, segundo a aplicação dos princípios de fisica.

ESTUDOS E EXPERIENCIAS

Ajudando o medico — A escolha dos tratamentos é usualmente responsabilidade medica e fóra das nossas competencias. Ele deve saber quando um doente precisa receber um catartico ou uma lavagem; um envoltorio quente ou um diaforetico, um saco quente ou compressa quente, etc. No entanto, a enfermeira pode auxiliar o medico na aplicação deste ou aquele tratamento, por uma observação sistemática e exata de acordo com a ação de cada um deles, segundo um estudo baseado sobre os resultados obtidos, os quais deverão mostrar: (1) especie do efeito; (2) o tempo para consequi-lo; (3) reação psiquica do doente; (4) conforto do doente; (5) reação do organismo; (6) outro qualquer ponto que seja importante.

Dra. Edith S. Bryan, disse-nos por uma ocasião: "A medicina nunca alcançará a altura de um sucesso o que é possível até que centenas de enfermeiras estejam prontas e ansiosas para sustentarem milhares de experiencias com a mesma exatidão de tecnicas e seguirem nas enfermarias como um laboratorio de pesquisa."

Ninguém melhor que a enfermeira terá sempre tempo e oportunidade para observar e anotar os menores detalhes sobre as condições do doente e o progresso da doença. O medico é sempre muito ocupado, achando-se impossibilitado para uma observação continua, e os membros da familia do doente muito emocionados, não se achando em condições para um relatório perfeito. A enfermeira está sempre presente e calma."

Melhoramento do serviço da enfermeira

— Os resultados benéficos do melhoramento científico da enfermagem pratica são muitas vezes diretos e específicos. Para o doente ele inclui (1) maior eficiencia, (2) maior conforto e economia; (3) maior tempo; (4) melhor estetica.

O medico, a enfermeira e a instituição são frequentemente beneficiadas. Em geral, o trabalho do medico e os aborrecimentos tendem diminuir e o seu metodo de tratamento melhorar; a enfermeira usa tempo e esforço para maior vantagem e eficiencia; ganhando melhor reputação, pode melhorar as suas leis de serviço.

Classificação das tecnicas e requisitos

— Os tratamentos de enfermagem estão collocados nas seguintes classificações: (1) irrigações (nasal, uretral, vaginal, intestinal, etc.); (2) injeções (soro, intramuscular, etc.); (3) punções (lombar, toracica, etc.); (4) aplicações sobre a superficie do corpo e cavidades (quentes, frio); (5) curativos; (6) banho; (7) limpeza e metodo de fazer cama.

Análise das funções da enfermeira

Estes podem ser analisados dentro de elementos, e cada cuidado de enfermagem consiste de varios degraus os quais mais adiante são subdivididos. São eles: (1) preparação do material; (2) preparação do doente; (3) administração de tratamento; (4) cuidado com o doente após tratamento; (5) cuidado com o material depois de usado.

Objetivo do estudante e experiencias

Visando o melhoramento, o nosso objetivo pode ser o aperfeiçoamento de algumas fases do serviço de enfermagem ou melhoramento de uma tecnica na enfermagem. Si o objetivo é este ultimo, o nosso fim é o seguinte:

1 — Melhoramento de um degrau ou de um dos elementos de um degrau. Por exemplo, na administração de lavagem de estomago, podemos determinar o melhor tipo de tubo a usar.

Um numero de experiencias pertence a este grupo. Ele inclui os seguintes objetivos:

- a) — esterilisação dos instrumentos;
- b) — esterilisação dos artigos;
- c) — esterilisação das agulhas hipodermicas;
- d) — esterilisação dos termômetros;
- e) — esterilisação das excreções de um doente;
- f) — esterilisação dos liquidos para lavagens;
- g) — como conservar temperatura dos liquidos;
- h) — limpeza dos tubos de borracha;
- i) — escovação das mãos;
- j) — fazer sondagem;
- k) — fazer as aplicações com terebintina.

2 — Procura de um melhoramento completo para uma tecnica, pela análise dos seus elementos. Por exemplo, em sondagem, devemos determinar um numero de fatos, incluindo:

- a) — melhor posição do doente;
- b) — melhor posição do lençol;
- c) — uso do campo;
- d) — uso das cubas;

- e) — uso dos antisepticos;
- f) — numero de bolas de algodão;
- g) — uso da sonda de borracha ou de metal;
- h) — qual a melhor sonda;
- i) — esvaziamento da bexiga.

3 — Alem destes 2 casos, podemos ainda desejar um metodo melhorado ou modificado. Assim no caso da administração de um clister alimenticio, talvez tenhamos necessidade de melhorar esta tecnica ou mesmo adotar uma outra ou fazer uma investigação para ver qual dos processos usados, o melhor.

4 — Talvez se veja a necessidade de adotar uma tecnica mais scientifica segundo o caso em foco, sem trocar verdadeiramente o metodo de applica-lo; por exemplo a applicação de um banho num doente cardiaco, sem que este despenda esforço, etc.

5 — Podemos visar a economia de tempo, esforço e material estudando o valor quantitativo e qualificativo dos diversos processos. Um estudo do tempo em que se leva applicando um tratamento, podendo determinar os degraus e movimentos desnecessarios na execução do cuidado de enfermagem, ou outro qualquer serviço da enfermeira o qual é qualificativamente satisfatorio.

6 — Podemos desejar melhorar os elementos de uma tecnica por uma applicação de leis scientificas. Por exemplo, determinando a altura em que um irrigador deve ser colocado para irrigação nasal, ou determinando a temperatura exata de uma solução com o fim de produzir um certo efeito sobre os tecidos. requerendo conhecimentos de fatos fisiologicos.

7 — Quer estas leis já tenham sido executadas, devemos procurar a maior eficiencia na sua execução. Por exemplo, depois de sabermos a melhor temperatura para uma irrigação, devemos determinar o metodo mais eficiente para mante-la durante o tratamento.

A enfermeira, responsavel pelo serviço de enfermagem numa instituição, que é dotada de um desejo de melhorar o serviço, deve empreender investigações incluindo um ou mais objetivos mencionados.

Aquisições objetivas — Ao se planejar um metodo para executar qualquer uma dessas experiencias, é necessario se conservar em mente algumas regras fundamentais :

Primeiro que tudo, ter um objetivo definido; depois de ter sido pensado cuidadosamente, escreve-lo exatamente. Examinar o objetivo para determinar se é possivel

consegui-lo segundo as condições e maneiras em que o trabalho deve ser feito.

Segundo, analisar o caso, saber si alguém já solveu o problema, e como. Perder-se-ha tempo aí se for fazer alguma coisa que já tenha sido feita satisfatoriamente.

Terceiro, decidir o objetivo do metodo em foco e as condições do trabalho. Isto incluye:

- a) — considerações dos fatores essenciais;
- b) — controle das variabilidades;
- c) — exatidão em relação aos objetivos;
- d) — provas suficientes para justificar as conclusões.

Qualquer plano de experimentação requer tempo e esforço consideravel, devendo antes ser submetido a analise de uma pessoa com pratica e experiencia em examinar metodos.

SUMARIO

Até aqui nós temos revisado sumariamente a significação e importancia dos principios e atitudes scientificas, a importancia de tal attitude da parte da professora de enfermagem, a significativa influencia que ela exerce sobre as estudantes. Tocamos sobre o valor, os objetivos, os metodos de estudos e experiencias; e incluimos nesta inspecção a maioria dos recentes artigos apresentados na fase presente.

CONCLUSÃO

Os artigos têm aparecido de tempos em tempos, presentindo a necessidade de trabalhadores deligentes, e a vantagem das investigações scientificas, sugerindo caminhos e meios de encontra-los.

Mary Marvis Wayland, solicita mais fortemente em seu artigo "Investigação da Enfermagem" e Miss Stewart e Miss Smith juntaram suas vozes no artigo publicado em "Nursing Education Bulletin" de 1930. De tempos em tempos somos lembradas desta fase das obrigações profissionais, pelos varios artigos aqui mencionados, os quais além de nos trazerem a vantagem do trabalho e a necessidade dele, descrevem as tecnicas a serem usadas, ou os relatorios dos resultados das experiencias.

Miss Stewart em um dos seus artigos diz: "Infelizmente não podernos aplicar os testes scientificos em todas as nossas tecnicas de enfermagem, mas tais exames, podem ser feitos em muitos casos, e deveria ser a responsabilidade de cada uma em seu hospital ou na escola de enfermeiras,

salvar o doente de um pessimo cuidado de enfermagem, e que os metodos dados ás estudantes fossem tão cientificamente tratados e praticamente eficientes, como os modernos conhecimentos os possam tornar."

Parece que todas nós devemos dar uma grande importancia a este assunto e contribuir com o nosso auxilio desta ou daquela forma.

Aquelas de nós que se acharem em contato com o hospital ou escolas não universitarias, talvez não achem praticavel emprender grandes projetos, mas podem facilitar pequenos estudos quasi solidamente planejados e executaveis.

Si nada mais podemos fazer no mo-

mento presente, podemos ao menos desenvolver em nós mesmas e naqueles que se acham a nossa volta uma correta attitude para tal trabalho e assim ladrilharemos o caminho para as futuras experiencias.

O ideal que deveriamos almejar seria: que não existisse creança no Brasil que nascesse fóra das condições proprias, que deixasse de viver em ambiente higienico, que sofresse de desnutrição, que tivesse pronta e eficiente assistencia e inspeção medica, que recebesse instrução primaria nos elementos da higiene e bôa saúde.

Adaptação da Maxima de Herbert Hoover